



## **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Ana Carolina de Lima Alves<sup>1</sup>

Maria Elena Magiolardo Mariño<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Este artigo discute a relevância do lúdico no contexto do primeiro ano do ensino fundamental. O lúdico, entendido como uma abordagem pedagógica que utiliza jogos, brincadeiras e atividades prazerosas, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças nessa fase crucial da educação. O texto explora como a inserção de elementos lúdicos no ambiente escolar estimula a criatividade, a autonomia, o pensamento crítico e a socialização dos alunos, contribuindo para uma aprendizagem significativa e integrada.

A importância do lúdico no 1º ano do ensino fundamental reside na possibilidade de promover um ambiente de aprendizagem mais estimulante, significativo e prazeroso para as crianças. Através de atividades lúdicas, como jogos, brincadeiras e desafios, é possível desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais de forma integrada, favorecendo o desenvolvimento integral dos alunos.

Além disso, o lúdico pode ser uma ferramenta eficaz para despertar o interesse das crianças pelo processo de aprendizagem, tornando-o mais envolvente e motivador. Ao explorar conteúdos por meio de atividades lúdicas, as crianças têm a oportunidade de construir conhecimentos de forma mais autônoma e participativa, contribuindo para a formação de estudantes ativos e críticos desde os primeiros anos escolares.

A abordagem lúdica também pode ajudar a fortalecer a autoestima, a confiança e a autonomia das crianças, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de uma postura positiva em relação à escola e ao processo de aprendizagem. Assim, a integração do lúdico no 1º ano do ensino fundamental pode influenciar positivamente o percurso educacional das crianças, contribuindo para a construção de uma base sólida para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

A importância do lúdico no 1º ano do ensino fundamental também se reflete na promoção do desenvolvimento de habilidades motoras, na estimulação da criatividade e na construção de relações interpessoais saudáveis entre os alunos. As atividades lúdicas, ao serem bem planejadas e aplicadas, podem propiciar um ambiente de cooperação, respeito mútuo e inclusão, fundamentais para o desenvolvimento social das crianças.

Além disso, a abordagem lúdica no 1º ano do ensino fundamental pode contribuir para a formação de uma base sólida em áreas como matemática, linguagem, ciências e outras

<sup>1</sup> Ana Carolina de Lima Alves Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Agudos.  
[lima86663@gmail.com](mailto:lima86663@gmail.com)

<sup>2</sup> Maria Elena Magiolardo Mariño. Professora orientadora e docente do curso de Pedagogia da FAAG. [Elena.marino@faag.com.br](mailto:Elena.marino@faag.com.br)



disciplinas, pois permite que os alunos experimentem conceitos de forma prática e contextualizada.

Portanto, a importância do lúdico no 1º ano do ensino fundamental está intrinsecamente ligada à criação de um ambiente educacional que valoriza a curiosidade, a experimentação e o prazer em aprender, influenciando positivamente no desenvolvimento global das crianças.

A abordagem lúdica no 1º ano do ensino fundamental também pode ser fundamental para a identificação e o apoio a possíveis dificuldades de aprendizagem, uma vez que as atividades lúdicas permitem aos educadores observar o comportamento e o desempenho das crianças de forma mais ampla e integrada.

Além disso, ao integrar o lúdico no processo de alfabetização e de desenvolvimento numérico, por exemplo, as crianças podem assimilar conceitos de forma mais natural e contextualizada, facilitando a internalização do conhecimento.

Em resumo, a importância do lúdico no 1º ano do ensino fundamental está relacionada à promoção de um ambiente educacional que respeita a natureza lúdica da infância, valoriza a diversidade de habilidades e estilos de aprendizagem, e contribui para o desenvolvimento pleno das crianças.

## **ABSTRACT**

This article discusses the relevance of play in the context of the first year of elementary school. Playfulness, understood as a pedagogical approach that uses games, games and pleasurable activities, plays a fundamental role in the cognitive, emotional and social development of children at this crucial stage of education. The text explores how the inclusion of playful elements in the school environment stimulates students' creativity, autonomy, critical thinking and socialization, contributing to meaningful and integrated learning.

The importance of play in the 1st year of elementary school lies in the possibility of promoting a more stimulating, meaningful and pleasurable learning environment for children. Through playful activities, such as games, games and challenges, it is possible to develop cognitive, social and emotional skills in an integrated way, favoring the integral development of students. Furthermore, play can be an effective tool for awakening children's interest in the learning process, making it more engaging and motivating. By exploring content through playful activities, children have the opportunity to build knowledge in a more autonomous and participatory way, contributing to the formation of active and critical students from their early school years.

The playful approach can also help to strengthen children's self-esteem, confidence and autonomy, creating an environment conducive to developing a positive attitude towards school and the learning process. Thus, the integration of play in the 1st year of elementary school can positively influence children's educational path, contributing to the construction of a solid foundation for their academic and personal development. The importance of play in the 1st year of elementary school is also reflected in promoting the



development of motor skills, stimulating creativity and building healthy interpersonal relationships among students. Playful activities, when well planned and implemented, can provide an environment of cooperation, mutual respect and inclusion, which are fundamental for children's social development.

Furthermore, the playful approach in the 1st year of elementary school can contribute to the formation of a solid foundation in areas such as mathematics, language, science and other subjects, as it allows students to experience concepts in a practical and contextualized way. Therefore, the importance of play in the 1st year of elementary school is intrinsically linked to the creation of an educational environment that values curiosity, experimentation and the pleasure of learning, positively influencing the overall development of children.

The playful approach in the 1st year of elementary school can also be fundamental for identifying and supporting possible learning difficulties, since playful activities allow educators to observe children's behavior and performance in a broader and more integrated way.

Furthermore, by integrating play into the process of literacy and numerical development, for example, children can assimilate concepts in a more natural and contextualized way, facilitating the internalization of knowledge.

In summary, the importance of play in the 1st year of elementary school is related to the promotion of an educational environment that respects the playful nature of childhood, values the diversity of skills and learning styles, and contributes to the full development of children.

## **1. INTRODUÇÃO**

O primeiro ano do ensino fundamental marca o início de uma jornada educacional fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Nessa fase, é essencial adotar abordagens pedagógicas que considerem não apenas o aspecto cognitivo, mas também o emocional, social e motor dos alunos. Nesse contexto o lúdico surge como ferramenta poderosa para potencializar o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando experiências enriquecedoras e estimulantes. O objetivo desta pesquisa é a importância do lúdico nos anos iniciais, trazendo assim a inclusão de projetos para incluir o lúdico nos anos iniciais, para crianças do 1º ano do ensino fundamental. Nota-se na maioria das escolas que quando as crianças vão para o 1º ano do ensino fundamental se deixa de trabalhar o lúdico e na qual é algo tão importante. Acaba focando muito em apenas apostilas e folhas de atividades mas as crianças podem também aprender de outras formas, principalmente aquelas que possuem uma dificuldade maior em se aprender. Paulo Freire mesmo nos ensina que a ludicidade é uma necessidade importante em qualquer fase da vida e não pode ser visto apenas



como uma diversão, mas como algo que colabora para o desenvolvimento pessoal, social e cultural do homem, sobretudo as crianças. Então por qual motivo não se aplicar essa teoria em qualquer fase da aprendizagem.

A abordagem lúdica no primeiro ano do ensino fundamental também pode ser fundamental para identificar e apoiar possíveis dificuldades de aprendizagem, uma vez que as atividades lúdicas permitem aos educadores observar o comportamento e o desempenho das crianças de forma mais ampla e integrada. Além disso, ao integrar o lúdico no processo de alfabetização e de desenvolvimento numérico, por exemplo, as crianças podem assimilar conceitos de forma mais natural e contextualizada, facilitando a internalização do conhecimento. Em resumo, a introdução do lúdico no primeiro ano do ensino fundamental contribui para a formação de uma base sólida em diversas áreas, promove um ambiente educacional mais inclusivo e estimulante, e influencia positivamente no desenvolvimento global das crianças.

## **2. O CONCEITO DE LÚDICO NA EDUCAÇÃO**

O lúdico na educação refere-se à utilização de jogos, brincadeiras, atividades recreativas e experiências prazerosas no ambiente escolar. Essa abordagem pedagógica reconhece a importância do brincar como uma forma natural de aprendizado para as crianças, permitindo-lhes explorar o mundo, experimentar diferentes papéis, desenvolver habilidades motoras e sociais, além de estimular a imaginação e a criatividade. O lúdico na educação também pode ser entendido como uma forma de respeitar o ritmo de aprendizagem de cada aluno, permitindo que eles explorem conteúdos de maneira mais autônoma e interativa. Além disso, o uso do lúdico pode contribuir para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e motivador, favorecendo o desenvolvimento da autoestima e da confiança dos estudantes. Ao proporcionar experiências lúdicas, os educadores podem estimular a curiosidade, a experimentação e a descoberta, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais envolvente e eficaz. A ludicidade também é valorizada como uma forma de respeitar o ritmo individual de aprendizagem de cada criança, permitindo que elas se expressem e construam seu conhecimento de maneira mais autônoma e prazerosa. A abordagem lúdica na educação também enfatiza a importância do papel do educador como mediador do processo de aprendizagem, criando ambientes e propostas que estimulem a participação ativa das crianças, a colaboração e a construção coletiva do conhecimento.



Nesse sentido, as atividades lúdicas são planejadas e desenvolvidas de forma intencional, considerando os objetivos educacionais e as necessidades de aprendizagem das crianças, proporcionando experiências significativas e desafiadoras. Além disso, o lúdico na educação é reconhecido como um recurso pedagógico inclusivo, que pode ser adaptado para atender às diferentes habilidades, estilos de aprendizagem e interesses dos alunos, promovendo a equidade e a valorização da diversidade no contexto educacional. Assim, a abordagem lúdica na educação se fundamenta na compreensão do brincar como uma atividade essencial para o desenvolvimento infantil, que deve ser integrada ao processo educativo de forma intencional e planejada, visando potencializar as experiências de aprendizagem das crianças.

## **2.1 BENEFÍCIOS DO LÚDICO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

As atividades lúdicas incentivam a imaginação e a capacidade de criar, permitindo que as crianças desenvolvam soluções criativas para os desafios apresentados. No primeiro ano do ensino fundamental, o lúdico também pode ser uma ferramenta importante para auxiliar na alfabetização e no desenvolvimento da linguagem, já que jogos, brincadeiras e atividades práticas podem tornar o processo de aprendizagem da leitura e escrita mais dinâmico e prazeroso para as crianças. Além disso, o lúdico pode ajudar a promover a autonomia, a autoestima e a socialização dos alunos, contribuindo para um ambiente escolar mais harmonioso e estimulante. O lúdico também pode ser uma ferramenta importante para auxiliar na alfabetização e no desenvolvimento da linguagem, já que jogos, brincadeiras e atividades práticas podem tornar o processo de aprendizagem da leitura e escrita mais dinâmico e prazeroso para as crianças. Além disso, o lúdico pode ajudar a promover a autonomia, a autoestima e a socialização dos alunos, contribuindo para um ambiente escolar mais harmonioso e estimulante.

No primeiro ano do ensino fundamental, a abordagem lúdica traz uma série de benefícios significativos para as crianças. Primeiramente, as atividades lúdicas ajudam a promover a transição suave da educação infantil para o ensino fundamental, proporcionando um ambiente acolhedor e estimulante que favorece a adaptação das crianças a essa nova etapa escolar. O lúdico também contribui para o desenvolvimento da alfabetização e da numeracia, uma vez que jogos, brincadeiras e atividades lúdicas podem ser utilizados como recursos pedagógicos



para explorar conceitos matemáticos, linguísticos e de leitura de forma mais dinâmica e contextualizada. Além disso, as atividades lúdicas no primeiro ano do ensino fundamental promovem o desenvolvimento das habilidades socioemocionais

das crianças, ajudando-as a aprender a trabalhar em grupo, a resolver conflitos, a expressar suas ideias e a desenvolver a empatia. O lúdico também estimula a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico, fundamentais para o processo de aprendizagem.

Por fim, as atividades lúdicas no primeiro ano do ensino fundamental contribuem para criar um ambiente de aprendizagem mais motivador e prazeroso, favorecendo o engajamento das crianças nas atividades escolares e promovendo uma atitude positiva em relação à escola e ao aprendizado. Assim, ao integrar o lúdico ao currículo do primeiro ano do ensino fundamental, é possível proporcionar uma base sólida para o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e acadêmico das crianças.

## **2.2 PROMOVENDO O PENSAMENTO CRÍTICO ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS**

O pensamento crítico, caracterizado pela capacidade de analisar, questionar e tomar decisões fundamentadas, é uma habilidade crucial para o sucesso acadêmico e pessoal dos alunos. Jogos que envolvam padrões, sequências, classificações ou quebra-cabeças podem ser adequados para essa faixa etária. Além disso, atividades que incentivem as crianças a expressar suas opiniões, justificar suas escolhas e pensar em diferentes possibilidades também contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico. A ideia é proporcionar desafios adequados à idade, que estimulem a reflexão e a análise, de forma lúdica e prazerosa.

As atividades lúdicas também oferecem um ambiente propício para a experimentação e a exploração, permitindo que as crianças testem hipóteses, cometam erros e aprendam com suas próprias experiências. Esse processo de tentativa e erro, tão comum em jogos e brincadeiras, incentiva a reflexão crítica sobre as estratégias utilizadas, os resultados obtidos e as possíveis alternativas. Além disso, ao se envolverem em atividades lúdicas, as crianças são desafiadas a observar, comparar, questionar e buscar soluções criativas, o que contribui para o desenvolvimento de um pensamento crítico e analítico. Portanto, o uso do lúdico como ferramenta para promover o pensamento crítico pode ser extremamente benéfico no contexto



educacional, ajudando as crianças a se tornarem aprendizes mais autônomos, reflexivos e críticos.

### **2.3 SOCIALIZAÇÃO E EMPATIA**

Brincar em grupo promove a interação social o trabalho em equipe, a empatia e o respeito às diferenças, contribuindo para a formação de cidadãos mais colaborativos e solidários.

A abordagem lúdica no primeiro ano do ensino fundamental também desempenha um papel importante na promoção da socialização e da empatia entre as crianças. As atividades lúdicas proporcionam um ambiente no qual os alunos podem interagir, compartilhar experiências e desenvolver habilidades de cooperação e trabalho em equipe. Durante as brincadeiras e jogos, as crianças têm a oportunidade de aprender a respeitar regras, a lidar com vitórias e derrotas, além de exercitar a compreensão das emoções e perspectivas dos colegas. Essa vivência lúdica contribui para o desenvolvimento da empatia, da capacidade de se colocar no lugar do outro, e para o fortalecimento das relações interpessoais positivas. Através do lúdico, as crianças também podem aprender a lidar com a resolução de conflitos de forma construtiva, uma vez que as brincadeiras e jogos proporcionam situações em que é necessário negociar, compartilhar e encontrar soluções em conjunto. Isso contribui para o desenvolvimento da habilidade de resolver problemas de forma pacífica e para o entendimento da importância do diálogo e da escuta ativa nas interações sociais. Além disso, as atividades lúdicas favorecem a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo, onde as diferenças são valorizadas e respeitadas. Ao brincar, as crianças têm a oportunidade de experimentar a diversidade, desenvolvendo assim a capacidade de acolher e conviver com a pluralidade de ideias, culturas e experiências. Dessa forma, o lúdico não apenas enriquece o processo de aprendizagem, mas também promove valores fundamentais para a convivência harmoniosa e o desenvolvimento emocional saudável das crianças.

O lúdico como parte do processo de construção das práticas pedagógicas nas séries iniciais, representa uma proposta educacional para o desenvolvimento da criança e essencial para descobertas de novos saberes. Sendo assim, configura como uma importante ferramenta para orientar as ações e planejamento das atividades (DANTAS, 1998).



Para Vygotsky (1984), o brincar é importante para formação do pensamento infantil e que, através das brincadeiras e dos jogos a criança desenvolve habilidades cognitivas, visuais, auditivas, táteis e motora, as quais colaboram para uma relação interpessoal, fazendo descobertas e relacionando símbolos.

Também neste sentido, Santos (2001) indica que:

(...) o brincar representa um fator de grande importância na socialização da criança, pois é brincando que o ser humano se torna apto a viver numa ordem social e num mundo culturalmente simbólico. Brincar exige concentração durante um grande intervalo de tempo. Desenvolve iniciativa, imaginação e interesse. Basicamente é o mais completo dos processos educativos, pois influencia o intelecto, a parte emocional e o corpo da criança. (p. 79-80).

Com tudo isso é certo que o lúdico na sala de aula precisa ocupar um lugar especial. E o professor é o principal para fazer isso acontecer, criando estratégias. Assim o professor estará proporcionando a criança uma forma de assimilar a cultura de forma criativa e prazerosa.

### **3 ESTRATÉGIAS E POSSIBILIDADES**

Os jogos e as brincadeiras que antigamente eram apenas vistos como passatempo ou diversão, hoje são vistos como um importante instrumento educativo, atualmente existem já algumas pesquisas que comprovam que o ensino na qual é trabalhado na sala de aula acompanhado do lúdico torna a aprendizagem mais prazerosa e efetiva. Mas para que se possa alcançar essa aprendizagem efetiva, o professor precisa entender o papel do lúdico na educação, a fase cognitiva de cada aluno da sua sala e mediar de forma que seja cuidadosa, as atividades lúdicas para não interferir no desenvolvimento das crianças. O lúdico estruturado, planejado, organizado e com a mediação consciente de um professor pode trazer resultados significativos em todas as idades, quando se



desperta o interesse e o prazer em adquirir conhecimento, as crianças que se tornam assim adultos críticos.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), referentes ao Ensino Fundamental: 5 Processo de ensino e aprendizagem, sejam exploradas: a aprendizagem de metodologias capazes de priorizar a construção de estratégias de verificação e comprovação de hipóteses na construção do conhecimento, a construção de argumentação capaz de controlar os resultados desse processo, o desenvolvimento do espírito crítico capaz de favorecer a criatividade, a compreensão dos limites e alcances lógicos das explicações propostas (PCN, p.28).

As aplicações das atividades lúdicas são muito importantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, porém, todavia, todas as brincadeiras precisam ser direcionada e ter um objetivo de aprendizagem, sendo necessário estar atento como as brincadeiras podem ser desenvolvidas. O objetivo geral deve promover o desenvolvimento das habilidades propostas para chegar nas determinadas competências, então para que a atividade lúdica seja significativa para o aprendiz, ela precisa ser bem planejada, com toda uma estrutura, não ser apenas uma brincadeira, sendo necessário ter intencionalidade. Pois é através do brincar que a criança se explora o mundo, vai se viver experiências de acordo com a intenção da brincadeira, tomar atitudes, desenvolver autonomia para se sobressair sobre determinadas situações e assim ela aprenderá.

Cabe ao professor trazer para suas aulas brincadeiras e ludicidade para trazer o aluno para um envolvimento melhor, os resultados, com certeza, serão os melhores. No brincar é necessário que se envolva o aluno para que ele aprenda, a brincadeira traz a oportunidade de explorar o mundo a sua volta.

O fazer pedagógico deve incorporar no dia a dia do contexto escolar as múltiplas culturas que as crianças carregam em seu imaginário, na tentativa de garantir além da construção de saberes, o direito de brincar e de vivenciar a infância, sendo assim os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental não podem ser caracterizados apenas como estudantes, uma vez que eles ainda são crianças e necessitam brincar também, o brincar e a ludicidade proporciona um momento de interação entre os colegas e uma troca de experiências, no qual auxilia no processo de aprendizagem. Dentre as mais



diversas áreas que o lúdico abrange, ele age de forma eficaz na saúde mental da criança, algo que não se pode ser deixado de lado, pois é brincando que a criança se expressa sobre o que sente da sua própria vida e da sociedade na qual esta inserida, e que podem definir seus comportamentos atuais e também o futuro, pois auxilia na formação da sua personalidade.

Usar atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem remete a uma valorização do instinto natural de uma criança, que gera prazer em brincar e espontaneidade em seus movimentos, gerando alegria, interesse e se ativa funções psico-neurológicas e operações mentais. Segundo (TEIXEIRA, 2003, p. 234):

(...) a criança quando brinca pode estabelecer relações afetivas com qualquer outro objeto, representá-lo ou vivenciá-lo. Ela só precisa ser livre para representar uma realidade ao brincar, já que é natural que ocorra esta atitude em sua vida, fazendo parte da sua condição de ser

vivo. (TEIXEIRA, 2003, p. 234)

Diante de tudo isso que foi dito se nota que o lúdico potencializa o intelectual, o físico, o cognitivo e se preza pela interação interpessoal e social, possibilitando a interação, a participação, o respeito pelo outro e a cooperação, mas também abrange a reflexão, motivação, análise crítica, gerando assim o prazer em aprender, agrega-se um convívio social natural, espontâneo e responsável.

Toda e qualquer criança independente da idade está sempre disposta a brincar, cabe ao professor estimular essa atividade, e assim fazer a criança brincar e jogar de acordo com cada limitação. Porém o que mais se acontece nas escolas é essa ludicidade ser tão podada nos anos iniciais do ensino fundamental, o educador ter o pensamento de que é apenas algo importante na educação infantil e se quebra essa construção que estava sendo feita, é necessário que o educador lembre que a criança não deixou de ser criança só por essa mudança de série. Como diz Modesto (2009, p.33): “É necessário o abandono da estagnação tradicional dos instrumentos pedagógicos para que se forme um melhor e mais dinâmico ambiente escolar, sem deixar de lado o lúdico nos anos iniciais.”



O jogo levado para sala de aula como conteúdo vai muito além do que brincar, pois também possuem fatores importantes para um bom desenvolvimento cognitivo e motor e assim se vaipassando para geração em geração, contribuindo assim para o que chamamos de patrimônio cultural e que é muito importante para a humanidade. Lembrando que o jogo é um fenômenocultural com vários significados e manifestações que variam de acordo com cada época,cultura e o contexto. O que se caracteriza o jogo para uma criança, é a sua intenção em brincare a presença de regras.

Assim, o uso do lúdico através de jogos e brincadeiras nas séries iniciais do ensino fundamental se fazem como ferramentas eficientes para um melhor entendimento e uma boafixação dos conteúdos, que assim se contribui para a formação do aluno e assim futuramente de um cidadão, quando se promove a interação e participação de todos, trazendo o dialogo, cumprimento de regras e o que se trabalhar no coletivo.

É correto se afirmar que as atividades lúdicas necessitam ter um lugar especial na educação. E o educador tem papel essencial para que isso aconteça, através de participação em momentos lúdicos de seus alunos, oferecer materiais adequados e criar espaços para se desenvolver esse momento. Por esses motivos é importante que o professor sempre esteja em busca de novos conhecimentos para assim se enriquecer mais suas aulas e assim auxiliar seus alunos a ampliar sempre o conhecimento. Kishimoto também explica que:

Idéias e ações adquiridas pelas crianças provêm do mundo social,incluindo a família e seu ciclo de relacionamento, o currículo apresentado pela escola, as idéias discutidas em classe, os materiais e ospares. O conteúdo das representações simbólicas recebe, geralmente, grande influência do currículo e dos professores. (1996, p. 39)

Diante de todas essas informações temos que levar mais em consideração o conceito de se trabalhar o lúdico, mas também que não seja um trabalho só do professor dentro da sala de aula, mas que seja algo levado para a comunidade ( direção, pais, professor



e o aluno), pois é algo muito pouco trabalhado e explorado ainda e que todos pudessem perceber o quanto isso se faz necessário não só apenas na educação infantil, mas no ensino fundamental também.

#### **4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A Base Nacional Comum Curricular, é uma referência curricular nacional para os currículos, e as escolas devem se organizar e ajustar se a eles. Na prática ela orienta a organização do currículo escolar nas três etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Conforme a BNCC:

Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos (BNCC, p. 57 e 58).

Outra citação importante na BNCC sobre o tema está na página 214:

As atividades lúdicas nos anos iniciais do Ensino Fundamental são fundamentais para o processo de ensino aprendizagem, elas despertam o interesse e o prazer em adquirir o conhecimento, tornando as crianças pensantes, criativas e críticas contribuindo assim para o seu desenvolvimento integral.

A importância da prática do lúdico em sala de aula segundo as teorias de Piaget e Vygotsky, para que se tenha a prática do lúdico, nas séries iniciais do ensino fundamental é necessário que o educador conheça as fases do desenvolvimento infantil,



segundo Piaget, para que assim possa desenvolver brincadeiras de acordo com cada estágio de desenvolvimento cognitivo da criança. Só assim terá sucesso em suas atividades e a criança estará se desenvolvendo com todas suas potencialidades.

Já a teoria de Vygotsky mostra a importância de um indivíduo se relacionar com o meio na qual está inserido através de brincadeiras, pois assim estará vivenciando situações sociais que assim vai ajudá-lo a se tornar um indivíduo mais seguro.

## **1. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, a integração do lúdico no primeiro ano do ensino fundamental é essencial para promover uma educação mais humanizada, significativa e eficaz. Ao proporcionar experiências lúdicas. A integração do lúdico no primeiro ano do ensino fundamental pode ser extremamente benéfica para o desenvolvimento das crianças. Ao introduzir atividades lúdicas, os educadores têm a oportunidade de estimular o pensamento crítico, a criatividade, a autonomia e diversas habilidades fundamentais de maneira natural e prazerosa. Além disso, a abordagem lúdica pode contribuir para a construção de uma relação positiva com a escola e o processo de aprendizagem, promovendo um ambiente acolhedor e motivador. Ao integrar o lúdico, é importante que as atividades sejam planejadas de forma a respeitar o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, oferecendo desafios adequados à idade e incentivando a participação ativa dos alunos. A variedade de atividades lúdicas também é essencial para atender às diferentes formas de aprendizagem e interesses dos estudantes.

Além disso, a integração do lúdico no primeiro ano do ensino fundamental pode ajudar a criar memórias positivas em relação à escola e ao aprendizado, influenciando no engajamento dos alunos e na construção de uma base sólida para o percurso educacional futuro. O lúdico também pode ser uma ferramenta poderosa para lidar com desafios como a falta de concentração, a dificuldade de assimilação de conteúdos abstratos e a resistência às atividades tradicionais.

Ao promover um ambiente escolar mais dinâmico e prazeroso, as atividades lúdicas podem despertar o interesse das crianças pelo conhecimento e pela exploração do mundo ao seu redor, favorecendo um aprendizado mais significativo. Dessa forma, a integração do lúdico no



primeiro ano do ensino fundamental não apenas contribui para o desenvolvimento de habilidades específicas, mas também para a formação de indivíduos mais curiosos, criativos e confiantes. Em resumo, a integração do lúdico no primeiro ano do ensino fundamental pode enriquecer significativamente o processo educacional, proporcionando um ambiente propício ao desenvolvimento integral das crianças.

A abordagem lúdica também pode ser um meio eficaz de abordar questões sociais e emocionais, como a diversidade, a inclusão e o respeito às diferenças. Através de brincadeiras e atividades lúdicas, os educadores podem criar oportunidades para discutir e promover a compreensão de temas relevantes, ajudando as crianças a desenvolver uma consciência social e a valorizar a diversidade. Dessa forma, o lúdico não apenas contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, mas também para a formação de cidadãos mais conscientes, empáticos e preparados para viver em sociedade.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

VYGOTSKY, L.S. A formação so FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. São Paulo, Scipione, (1984), p.114.

DANTAS, H. Brincar e Trabalhar. In: KISHIMOTO, T. M. (org). Brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1998, p.111.azcx

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

DEWEY, John, 1859-1952. Democracia e educação: introdução à filosofia da educação; tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. 4. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1979. FRIEDMANN, Adriana. O brincar no cotidiano da criança. São Paulo: Moderna, 2006. TEIXEIRA, Fátima Emília da Conceição (org) .Aprendendo a aprender. Guia de formação para professores das séries iniciais. Vol. 5. Brasília: UniCEUB, 2003. .

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1996.